

Governo de Minas Gerais lança edital de cultura indígena

Qua 19 julho

Uma iniciativa que reafirma a importância das tradições e rituais da cultura indígena como elemento fundador da formação da identidade brasileira. Assim configura-se o Edital de Premiação das Festas Tradicionais das Comunidades Indígenas ou Grupos Tribais, que teve a 3ª edição lançada nesta quarta-feira (19/7), pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura \(SEC\)](#).

Ao todo, recursos da ordem de R\$ 195 mil serão destinados à valorização das manifestações culturais indígenas. As inscrições, iniciadas nesta quarta-feira (19/7), podem ser feitas até o dia 4 de setembro deste ano, pelo site www.cultura.mg.gov.br. O resultado será divulgado dia 18 de setembro no mesmo endereço.

As festas tradicionais realizadas pelas 17 comunidades indígenas aldeadas em Minas Gerais são fundamentais para a manutenção cultural desses povos. Repletas de danças e jogos, algumas são costumes herdados de antepassados e envolvem cantos e danças realizadas em círculos, ao som de instrumentos musicais como chocalhos e maracás.

A maioria das cerimônias acontecem em meados do mês de abril, quando se comemora o Dia do Índio, mas o calendário se estende ao longo do ano. Desta forma, o edital da Secretaria de Cultura premia as festas já realizadas pelas tribos. Nesta edição, 13 comunidades serão contempladas. Cada uma irá receber um prêmio no valor de R\$ 15 mil.

Uma dessas festas é realizada pelos índios da comunidade Pataxó em Carmésia, no território Metropolitano. Cerca de 40 deles participaram do lançamento do edital, ocorrido na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte. Na oportunidade, eles apresentaram seu ritual em cortejo.

Para Alexandre Pataxó, vice-cacique da etnia, o prêmio é uma forma de celebrar as comunidades, reafirmar a dimensão cultural indígena e incentivar a propagação dos valores das etnias.

“Quero agradecer a parceria da Secretaria de Estado de Cultura. Essa oportunidade significa muito para os povos indígenas mineiros. O edital é um incentivo à reunião do nosso povo, reforçando a relevância da nossa cultura para a população”, destacou.

Na ocasião, o respeito à diversidade cultural foi manifestado pelo secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo. “Essa ação de sucesso vem enaltecer o espírito da cultura indígena, suas festividades, seus rituais e celebrações. É o reconhecimento do valor das comunidades indígenas no quadro das manifestações culturais de Minas Gerais”, pontuou.

Além do notório caráter cultural, o mecanismo em forma de premiação também incentiva o sentimento de pertencimento das comunidades indígenas, conforme explica a coordenadora da

Educação Escolar Indígena da [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), a indígena Célia Xakriabá.

“O edital representa uma situação estratégica, pois fortalece nossa tomada de identidade. A cultura é todo um conjunto de sentimento e significados que nos pertence e precisamos disso para incentivar a permanência do povo indígena em seus territórios”, observou Célia.

A opinião é confirmada pelo superintendente de Comunidades e Povos Tradicionais da [Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania \(Sedpac\)](#), João Pio, que enfatizou a importância da iniciativa.

“O prêmio contribui para a promoção e proteção dos direitos dos povos indígenas, aproxima o diálogo do estado com as comunidades, contribuindo para que a cultura, a identidade e os territórios indígenas possam estar protegidos”, avaliou João.